



PLANO DE GOVERNO

2021 - 2024



**Delegada
Danielle
Bessa**

PROVIMENTO
Dr. Adelito Lombo

COLIGAÇÃO

PSL PATRIOTA

TOLERÂNCIA
ZERO
À CORRUPÇÃO

COLIGAÇÃO
**Nova Friburgo
com Ordem
e Progresso.**

PSL - PATRIOTA



Delegada
Danielle
PRONTO Bessa
De Álvaro Lomba

T7

**'Nova Friburgo precisa
de uma mão feminina
com braço forte.'**

DELEGADA DANIELLE BESSA





Nova Missão

17

**Humanizar a cidade,
cuidar de pessoas,
reestabelecer a ordem
e combater a corrupção.**



Nova Visão

Construir uma grande obra, realizada não através de um projeto faraônico ou inatingível, mas por meio de serviços essenciais que funcionem e que atendam as necessidades da população.

Que o friburguense ou aqueles que escolheram a cidade para viver, possam ver que as ações do presente refletirão na cidade em que se sonha viver.

Este será o nosso legado.

Uma Nova Friburgo com ordem e progresso.

APRESENTAÇÃO DA CANDIDATA A PREFEITA



Eu sou Danielle Bessa, conhecida como Delegada Danielle. Sou casada com o Coronel da Reserva da Polícia Militar James de Barros, ex-comandante do 11º Batalhão da Polícia Militar de Nova Friburgo. Nós temos 4 filhos: Thabiana, Thiago, Thalita e Thomas – o caçula, friburguense, nascido no ano de 2013. Nossa família fincou raízes em Nova Friburgo em 2009, quando construímos uma casa no bairro da Ponte da Saudade.

Em 1994, me formei em direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Sou pós-graduada em penal e processo penal pela Universidade Estácio de Sá e tenho um MBA em Gestão Pública pela Universidade Cruzeiro do Sul. Em 1997, passei no meu primeiro concurso público e iniciei minha carreira como Defensora Pública do Estado de Minas Gerais. Em 1999, com 29 anos,

passei no meu segundo concurso, desta vez para Delegado da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro. Passei por diversas Delegacias da Capital, pela Corregedoria Interna da Polícia Civil e há pouco mais de 10 anos estou atuando na região serrana. Em maio de 2016, assumi a DEAM - Delegacia de Mulheres de Nova Friburgo permanecendo à frente da unidade até janeiro de 2019. Além dessa titularidade, durante todos esses anos à serviço da população da região serrana, baseada na 151ª DP, cumpri escala de plantão a qual respondia por diversas cidades da nossa região. Em paralelo com a minha atividade policial, dei aulas de direito previdenciário na Universidade Cândido Mendes – unidade Nova Friburgo.

Além dos meus deveres profissionais, sempre fui uma pessoa engajada na defesa e na garantia dos direitos da nossa população. Participo ativamente da vida social da nossa cidade, promovo palestras sobre violência doméstica e drogas. Sou uma atleta amadora, fui vice-presidente de esportes do Nova Friburgo Country Clube e, atualmente, sou Vice-Presidente do Conselho Deliberativo.

Vivendo e trabalhando como policial em Nova Friburgo há muitos anos, venho percebendo o empobrecimento da nossa cidade, em razão do processo de decadência econômica do município. A saúde, educação, habitação, mobilidade e a ordem urbana da cidade são áreas diretamente impactadas pela nossa estagnação econômica, pela pouca oferta de empregos e pela baixa renda da população.

É uma questão de lógica. A crise econômica se transforma em crise social. Quem podia pagar uma creche ou escola particular, agora terá que colocar seus filhos na educação pública. Quem podia pagar um plano de saúde ou uma consulta médica particular, agora vai procurar atendimento público no Hospital Raul Sertã e nos postos de saúde. Isso tem impacto direto no governo municipal, que cada vez tem menos receitas e tende que manter creches, escolas públicas e hospitais com mais gente. A mesma lógica vale para outras áreas da administração pública, como transporte e habitação, por exemplo.

A economia do nosso município foi profundamente afetada pelas fortes chuvas do trágico mês de janeiro de 2011. Como disse o comandante do Corpo de Bombeiros na época, ao comparar a nossa catástrofe com as enchentes que atingiram a Austrália no mesmo período: "Na Austrália ocorreu uma enchente. Aqui houve enchente, deslizamento, desabamento e inundação, tudo ao mesmo tempo. Eu só conhecia a palavra cataclismo no dicionário. Pela primeira vez vi o que significa".

Apesar de conviver anualmente com enchentes e pequenos deslizamentos, Nova Friburgo não havia até então vivido uma situação tão grave, em que bairros inteiros foram cobertos de lama em poucos segundos. Foram centenas de deslizamentos. Inúmeras casas foram varridas pela terra e pessoas ficaram soterradas. A magnitude da tragédia causou a alteração geográfica na nossa cidade:



rios, córregos e canais mudaram seus cursos; estradas, pontes e ruas desapareceram. O desastre foi classificado pela ONU como o 8º maior deslizamento ocorrido no mundo nos últimos 100 anos e foi comparado, por seus danos, a outras grandes catástrofes, como ao furacão Katrina, que destruiu a cidade de Nova Orleans, nos Estados Unidos, em 2005.

Naturalmente, o principal setor da economia do município, de prestação de serviços, especialmente ligado ao turismo, comércio, indústria e agropecuária, foi fortemente atingido. O total de prejuízos financeiros, incluindo perdas nesses setores e em obras de infraestrutura, foi gigantesco.

Hoje, quase 10 anos depois da tragédia, os problemas sociais, econômicos e ambientais de Nova Friburgo se acentuaram. Estamos muito longe ainda da recuperação do nosso município. Alguns prefeitos passaram, mas a cidade continua sofrendo, nossa economia vem engatinhando e nossos representantes não conseguem reverter esse quadro. A pandemia do Covid-19 em 2020 foi a pá de cal que faltava para escurecer de vez o horizonte dos friburguenses.

Vejo nosso município com graves problemas de planejamento e de gestão. Na minha atividade profissional aprendi muito cedo que a falta desses dois fatores pode ser fatal. Um colega ou um inocente pode ser morto sem planejamento e sem gestão em uma operação policial. Da mesma forma, a falta de planejamento e a falta de gestão na administração pública também são fatais. O desperdício de recursos públicos por má gestão, no cenário de total carência que vivemos, pode significar também a morte de um cidadão que não encontra um atendimento hospitalar razoável, não tem um teto seguro para dormir ou não pode se alimentar.

Não tenho dúvidas que a falta de planejamento é uma das causas mais graves de desperdício de dinheiro público no País. A má gestão causa danos ainda maiores do que a corrupção, por exemplo, mas esta última termina por causar mais indignação na sociedade.

Como cidadã engajada, não posso ver Nova Friburgo trilhando esse triste caminho e não tentar fazer algo pela cidade que tanto fez por mim e onde eu e meu marido decidimos criar os nossos filhos.



Decidi, assim, ser candidata. Escolhi um partido com o qual me identifico e me aproximei de políticos ligados à base de apoio do Presidente Bolsonaro. Passei os últimos meses estudando o nosso município, conhecendo suas mazelas e preparando meu diagnóstico.

Penso dizer, mais do que nunca, que acredito muito em Nova Friburgo e no dinamismo do nosso povo. Eu acredito na nossa indústria e me orgulho de sermos a Capital Nacional da Moda Íntima. Eu acredito na grande rede de hotéis de bom padrão que temos, na preocupação com o uso sustentável do meio ambiente dos friburguenses. Temos o setor primário com muito espaço para ser desenvolvido, já com boas experiências de cítricicultura e floricultura. A agricultura constitui uma atividade estável e, com estímulos adequados, pode adquirir características empresariais.

A centralidade de Nova Friburgo no Estado do Rio de Janeiro e o seu papel polarizador podem ser muito mais bem exploradas. Após a integração de Petrópolis à Região Metropolitana do Rio de Janeiro, Nova Friburgo se tornou o principal polo regional, exercendo forte influência sobre quase todos os municípios da Região Serrana.

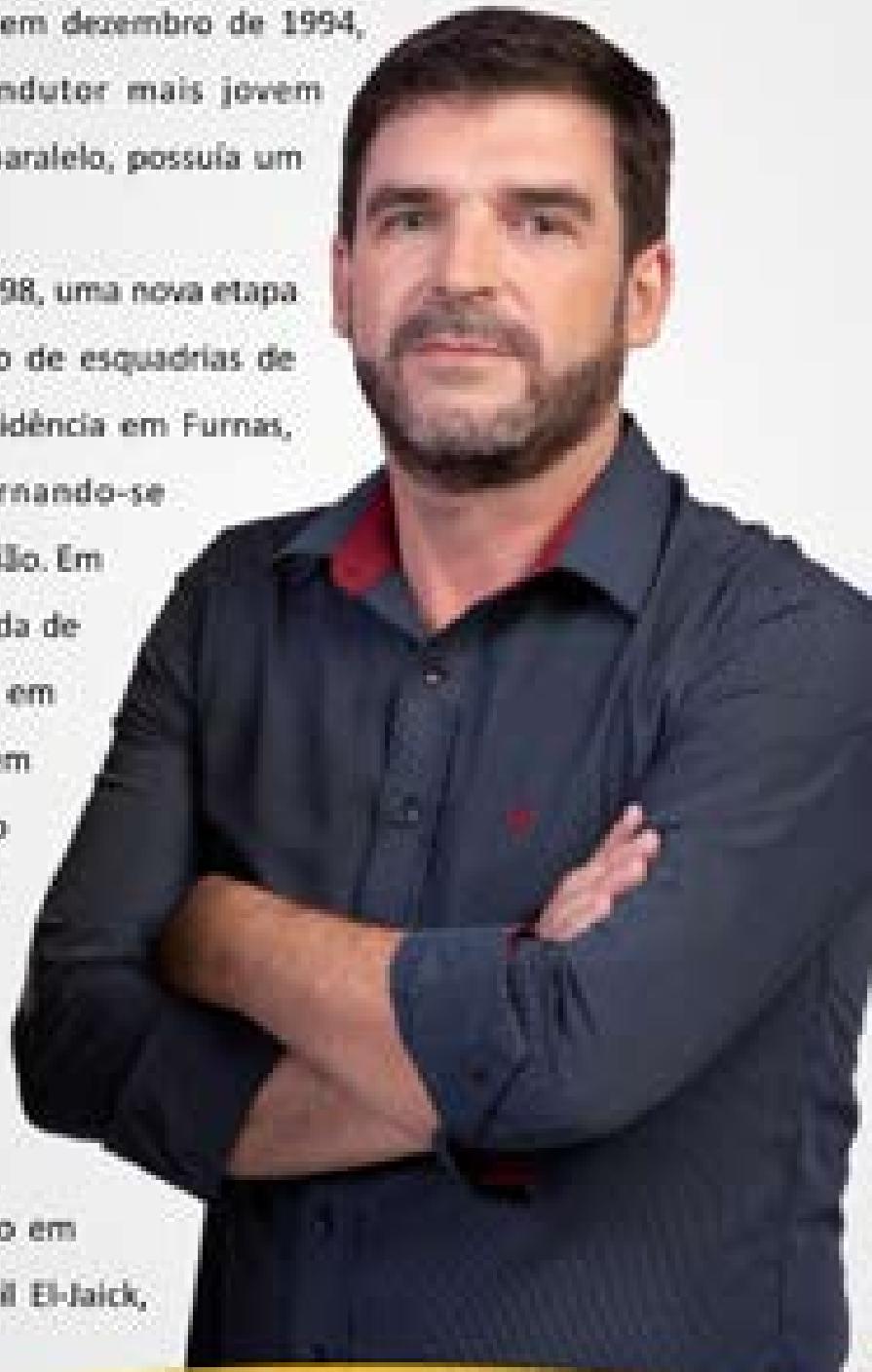


APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO A VICE-PREFEITO

Dr. Adalto Lomba, filho do motorista da Prefeitura, José Gonçalves Lomba, e da dona de casa, Sebastiana Dalva Wermelinger Lomba (dona Dalva), tem 07 (sete) irmãos, sendo 05 (cinco) homens e 02 (duas) mulheres, viveu toda sua vida em Nova Friburgo, cidade em que construiu sua trajetória pessoal e profissional. Visando ajudar seus pais no sustento de sua família, entre cinco e onze anos de idade, engraxava sapatos na praça Getúlio Vargas, vendia picolé e catava papelão pelas ruas de Nova Friburgo. Aos doze anos começou a trabalhar em comércios da cidade, iniciando na Drogaria Braune, onde hoje funciona as Ferragens Braune, e, posteriormente, na Sorveteria Abaixo de Zero, onde permaneceu até seus quinze anos. Em 1989, ingressou na Friburgo Auto Ônibus - FAOL como cobrador, sendo promovido à motorista em dezembro de 1994, consagrando-se, até então, como condutor mais jovem contratado pela empresa. Também, em paralelo, possuía um comércio no bairro de Olaria.

Juntamente com seus irmãos, em 1998, uma nova etapa se iniciava em sua vida com a fabricação de esquadrias de alumínio no fundo do quintal de sua residência em Furnas, negócio esse que veio a crescer, tornando-se referência no setor em Nova Friburgo e região. Em 2004, iniciou um novo desafio com a venda de motocicletas e motonetas, vindo a ser, em 2011, o maior revendedor do segmento em todo o Brasil. Em 2008, começou um novo negócio no ramo de hotelaria, no qual possui dois hotéis em Conselheiro Paulino e um Hotel Fazendo na cidade de Silva Jardim.

Dr. Adalto Lomba sempre estudou em escola pública. Se formou em Técnico em Contabilidade pelo Colégio Estadual Jamil El-Jaick, em 1994.



Em Direito pela Universidade Cândido Mendes, em 2015, tornando-se advogado. Em 2018, iniciou sua primeira pós-graduação em Direito do Trabalho pelo Damásio Educacional.

Morador do Distrito de Conselheiro Paulino, trabalhador, vencedor e apaixonado por Nova Friburgo, tornou-se um dos líderes da candidatura do Deputado Federal Luiz Lima em todo estado do Rio de Janeiro, sendo convidado, em fevereiro de 2019, a ser secretário parlamentar do deputado na Câmara Federal.

Unido com seus irmãos e dedicado ao empreendedorismo, Dr. Adalto Lomba venceu na vida e foi escolhido por mim, Delegada Danielle Bessa, pelo Deputado Federal Luiz Lima e demais membros do nosso grupo político a ser meu parceiro, companheiro e candidato a vice-prefeito de Nova Friburgo pelo PATRIOTA.



PLANO DE GOVERNO

Eu estou preparada para enfrentar o desafio de ser Prefeita em uma fase muito difícil da história de Nova Friburgo. Estou confiante e cercada de bons amigos e profissionais que me ajudam nesse projeto e me ajudaram na elaboração deste plano de governo.

O plano de governo é uma das formas do candidato expor aos eleitores e ao público as suas ideias e propostas de mandato. Com a Lei nº 12.034, de 29.09.2009, o plano de governo passou a ser obrigatório para o candidato à Prefeitura, a Governador de Estado e a Presidente da República.

A lei que tornou o plano obrigatório não discrimina o que o documento deve conter e, também, não torna o que está escrito no plano vinculativo para o governante que for eleito. Ou seja, infelizmente os candidatos não são obrigados a cumprir as promessas nem a implementar os programas que informam em seus planos de governo.

Ainda assim, não tratará este plano de governo como um formalismo da Justiça Eleitoral, mas, sim, como um guia para mim e para meus secretários durante o nosso mandato.

Com este documento, todos poderão entender quais são as minhas pautas prioritárias para o município e, mais tarde, a sociedade friburguense poderá me cobrar aquilo que prometi.

Meu plano de governo é dividido em 17 (dezenove) partes:

- Gestão;
- Transparéncia, Integridade e Conformidade;
- Desenvolvimento Econômico e Trabalho;
- Saúde;
- Educação;
- Ordem e Mobilidade Urbana;
- Conservação Urbana;
- Habitação;
- Agricultura e Desenvolvimento Rural;
- Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano;
- Saneamento Básico;
- Turismo;
- Cultura;
- Segurança e Defesa Civil;
- Assistência Social;
- Esporte e Lazer;
- Ciência, Tecnologia e Inovação.

Enfim, vocês poderão ver que há muito a ser feito. Nova Friburgo pode contar com uma pessoa que ama trabalhar, fazer acontecer, com a minha gama, minha coragem, minha seriedade e com todos aqueles que irão compor a minha equipe no futuro.

Tenho muita disposição para trabalhar, muita humildade para escutar quem pode me ensinar e muita firmeza para escolher e liderar uma equipe que esteja à altura do povo friburguense.

Nova Friburgo com Ordem e Progresso.

Contem conosco.

Delegada Danielle Beserra

Candidata a Prefeita de Nova Friburgo - PSL/RJ

Dr. Adalto Lomba

Candidato a Vice-prefeito de Nova Friburgo - PATRIOTA/RJ

PARTICIPAÇÃO

JUSTIFICATIVA

CONTEXTUALIZAÇÃO DA CIDADE

O Município de Nova Friburgo localiza-se no centro-norte do estado do Rio de Janeiro, na Mesorregião do Centro Fluminense, a 22°16'55" de latitude sul e 42°31'52" de longitude oeste, a uma altitude de 846 metros, distando 116 km da capital Carioca. Ocupa uma área de 933,414 km². Além da sede, compreende os distritos de Riograndina, Campo do Coelho, Amparo, Conselheiro Paulino, Lumiar, São Pedro da Serra e Marvão.

Sua população estimada pelo IBGE/2019 é de 190.631 habitantes. As principais atividades econômicas são baseadas na agricultura - maior produtora de morango, couve-flor e flores de corte do estado, e ainda se destacam as culturas de tomate, inhame, truta e oleicultura no cenário nacional; indústria da moda íntima, caprinocultura e indústria (ópticos, vestuário, metalmechanica e turismo). É a segunda maior cidade da região e a principal cidade de uma região que compreende cerca de 12 municípios do centro-norte fluminense, tendo influência em cidades da zona da mata mineira.

SITUAÇÃO ATUAL

Inflexivelmente, hoje, Nova Friburgo se depara com um retrocesso em seu desenvolvimento. A cidade parou, ou melhor, regrediu em seu avanço. Nos últimos anos, nos deparamos com vários escândalos e situações que levaram a atual gestão ao patamar acima de 70% de rejeição da população friburguense. Presenciamos de tudo! Desde um paciente armazenado em recipiente inadequado, em que constava escrito "poupa de maracujá", até a presença da polícia federal nas dependências da prefeitura.

A irresponsabilidade dos gestores, os indícios de corrupção na saúde e a má gestão dos recursos públicos, levaram Nova Friburgo às páginas políticas e policiais dos principais jornais de todo o país. Em dezembro de 2019, o colegiado do TCE-RJ, após instar 13 impropriedades, 14 determinações e 3 recomendações, deu parecer contrário à aprovação das contas referente ao exercício de 2018, levando, também, a reprovação por parte da Câmara de Vereadores.

No início deste ano foi deflagrada a operação chamada Carona de Duque, onde a Polícia Federal, o Ministério Público Federal e a Controladoria Geral da União investigam esquema criminoso responsável por fraudes na compra de medicamentos por parte da Secretaria Municipal de Saúde.

Lamentavelmente, a população friburguense é castigada, devido a corrupção desenfreada, a falta de gestão e de transparência na aplicação dos recursos públicos, que acabaram comprometendo o desenvolvimento da nossa cidade.

MOTIVAÇÃO

Montar um plano de governo que recoloque Nova Friburgo nos trilhos, se tornou uma missão, a qual exige amor pela cidade, honestidade, verdade, compromisso e seriedade com a população, uma equipe técnica que apresente soluções reais aos problemas atuais, além de transparéncia, trabalho, atitude, humildade e disposição para encararmos esse desafio. Para entender a realidade e os problemas, dialogamos com quem sofre todos os dias frente às mazelas dos serviços públicos, bem como com servidores efetivos que há anos vivenciam tais situações. Assim, buscamos soluções e apresentaremos propostas que sejam possíveis de se cumprir. A motivação maior do programa se deu em um somatório de esforços e ações desenvolvidas por pessoas, que nasceram nesta bela cidade, e outras, que escolheram Nova Friburgo para viver, formar suas famílias e criar seus filhos. Que Deus nos abençoe, para que possamos fazer o melhor por Nova Friburgo!



17

Plano de Governo

NAVEGUE PELOS TEMAS

CLICANDO NOS ICÔNES



Desenvolvimento
Econômico e Trabalho



Transparéncia, Integridade
e Conformidade



Gestão



Ordem e
Mobilidade Urbana



Educação



Agricultura e
Desenvolvimento Rural



Conservação
Urbana



Meio Ambiente e
Desenvolvimento Urbano



Turismo



Saneamento Básico



Cultura



Segurança Pública
e Defesa Civil



Assistência
Social



Esporte e Lazer



Ciência, Tecnologia
e Inovação



Gestão

Enfrentaremos alguns desafios que atrasam a modernização. No governo da cidade de Nova Friburgo, o modelo administrativo caracterizado pelo sistema hereditário e burocrático ainda existe.

A administração pública compreende, formalmente, o conjunto de órgãos que compõe um governo para planejamento, organização e coordenação de ações, projetos, serviços, ou seja, é a pessoa jurídica. E se materializa pelo conjunto das funções necessárias para execução dos serviços públicos em geral. É a operacionalização técnica e legal dos serviços. A Administração Pública não pratica atos de governo, e sim atos de execução, portanto atos administrativos.

Nova Friburgo possui baixa arrecadação própria, gerando grande dependência das transferências intergovernamentais vindas do Governo Federal e Estadual – principalmente do Fundo de Participação dos Municípios e dos repasses do ICMS. Isso o torna financeiramente dependente do estado e da União, restringindo assim a autonomia que lhe é conferida.

A autonomia municipal está relacionada à implementação de ações – principalmente de políticas públicas, mas muitas dessas políticas dependem do plano federal, em que o repasse de recursos depende da realização de diversos critérios, para que esse repasse seja implementado – restringindo assim a autonomia do município.

A qualidade da gestão pública em um órgão municipal depende de iniciativas dos seus gestores para aprimorar o fluxo de atividades e agilizar os processos.

Dante de um mundo cada vez mais digital, hábitos repetidos por décadas nas administrações públicas precisam ser superados, para atender as demandas da sociedade.

A tecnologia já é considerada como a principal aliada das organizações privadas e tem se tornado realidade para muitos setores públicos.

Em Nova Friburgo, entendemos que a burocracia precisa perder espaço e ser substituída por eficiência e agilidade, a partir da adesão de ferramentas tecnológicas. É a partir dessa transformação, impulsionada pela tecnologia, que os setores públicos conseguirão ensayar um novo modelo de gestão.

Os gestores precisam entender que os processos tramitados manualmente, através de pilhas de papéis, atrasam a realização de tarefas e prejudicam o trabalho dos servidores municipais. Com o surgimento de sistemas

TEMAS





Gestão



prejudicam o trabalho dos servidores municipais. Com o surgimento de sistemas de gestão em nuvem, já está provado que municípios que realizam a tramitação de processos digitalmente, ganham mais agilidade nas suas atividades.

Através de processos digitais, é possível realizar um mapeamento completo e identificar de que maneira os processos estão funcionando, quem é responsável por cada função, qual é o custo, etc.

Dessa forma, a identificação de possíveis erros se torna mais fácil e, consequentemente, a busca pelo acerto passa a ser bem direcionada.

Precisamos urgentemente melhorar a qualidade da gestão pública municipal. Acreditamos que, além das tecnologias existentes, com atitude, coragem e vontade, é possível tornar a administração pública municipal mais eficiente e eficaz em prol da população friburguense.

Dessa forma, a identificação de possíveis erros se torna mais fácil e, consequentemente, a busca pelo acerto passa a ser bem direcionada.

Precisamos urgentemente melhorar a qualidade da gestão pública municipal. Acreditamos que, além das tecnologias existentes, com atitude, coragem e vontade, é possível tornar a administração pública municipal mais eficiente e eficaz em prol da população friburguense.



Transparéncia, Integridade e Conformidade

Integridade, conformidade e transparéncia são essenciais à boa administração pública e ao combate à corrupção em todas as suas formas. A integridade impõe o comportamento íntegro, honesto e profissional em toda a administração pública. A conformidade, visa o agir correto em todos os procedimentos e processos, obedecendo aos princípios da administração pública, seguindo os ritos legais, sendo ético. Por fim, a transparéncia em todos os atos, processos, procedimentos, manifestações, etc. A transparéncia na administração pública é exigência constitucional, e visa por luz em todos os atos da administração pública, os tornando públicos, com acesso à toda coletividade.

PROPOSTAS

- Com a implantação de um braço de integridade e conformidade, fortaleceremos o "tolerância zero" e o "combate à corrupção" em todas as suas formas;
- Criaremos um conjunto de mecanismos e procedimentos internos de prevenção de corrupção, fraudes, subornos e irregularidades;
- Transparéncia total com informatização da gestão pública municipal - vamos dar visibilidade e acesso imediato de todos os atos da administração pública municipal. O controle será feito por mecanismos de auditoria e monitoramento. Haverá um canal de denúncias da população nas Secretarias e vinculado ao Gabinete do Prefeito (duplo controle);
- Manteremos o compromisso com a população tributária, com o interesse público primário, com a Lei de Responsabilidade Fiscal, com a Lei de Improbidade Administrativa, com os princípios da Administração Pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência;
- Teremos responsabilidade e liderança na Gestão Pública: utilizaremos critérios técnicos na escolha dos cargos comissionados, onde serão considerados a competência e experiência; implantaremos mecanismos de avaliação e monitoramento da produtividade dos servidores concursados, contratados e comissionados;





Desenvolvimento Econômico e Trabalho

O Estado do Rio de Janeiro vive há tempos uma grave crise econômica e os seus reflexos obviamente se estendem para os municípios do Estado. Uns são mais afetados, outros são menos afetados. Nova Friburgo tem sofrido muito e vem mostrando um empobrecimento gradual, notadamente nos últimos 10 (dez) anos, desde a grande tragédia de 2011. Os efeitos da nossa estagnação econômica são refletidos diretamente nos nossos índices de educação e desenvolvimento social.

Ao mesmo tempo, a sociedade atua e cobra cada vez mais, exigindo serviços públicos de qualidade e em quantidade suficiente. O município, por estar na "ponta", mais perto dos problemas locais, absorve de forma mais concreta estas exigências. O cidadão estando mais próximo do governo local exerce uma maior cobrança direta por resultados práticos.

Com a crise econômica e, neste ano, com a pandemia do Covid-19, o número de desempregados em Nova Friburgo deu um salto. A situação é grave, mas vemos o governo ainda inerte. O município precisa de emprego, com valorização real dos salários. O desenvolvimento econômico é de importância fundamental para que o município possa implantar políticas públicas sociais e oferecer à população melhores condições de vida.

O investimento na geração de empregos se torna uma ação política fundamental na recuperação de Nova Friburgo. A recuperação da economia será um importante fator de geração de renda e o governo deve atuar dando as condições para essa recuperação. Com a retomada da atividade econômica estimulada pela Prefeitura, até mesmo com retomada do investimento público, espera-se que a iniciativa privada aporte recursos de investimentos, criando, assim, um cenário favorável de desenvolvimento econômico e geração de empregos.

De acordo com o IBGE, em 2018, o salário médio mensal no município de Nova Friburgo era de 1,9 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 31,2%. Na comparação do nosso salário médio com os outros municípios do Estado, Nova Friburgo ocupava a 54^a posição entre 92 municípios. Apenas como referência, Petrópolis tinha um salário médio mensal de 2,3 salários mínimos (9^a posição) e Teresópolis tinha 2,2 salários-mínimos (19^a posição). O nosso PIB per capita, de R\$ 27.048,70, coloca Nova Friburgo na 35^a posição entre os 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro.





Desenvolvimento Econômico e Trabalho

É fundamental que o Nova Friburgo volte a se desenvolver com rapidez, ordem e respeito ao meio ambiente. É hora de reverter nosso processo de encauzamento econômico. Não é possível retornar o crescimento com o modelo adotado atualmente. O objetivo do desenvolvimento econômico é o desenvolvimento social. O segundo não acontece sem o primeiro. Emprego e renda têm que ser o foco do Governo Municipal. A intervenção do poder público, para aquecer a economia e trazer progresso para a cidade, é muito importante.

Vamos gerar o crescimento da economia em Nova Friburgo, levando em consideração sua vocação da indústria e serviços e seu potencial logístico devido sua posição central no Estado do Rio de Janeiro.

O Governo precisa gerar confiança aos empresários, empreendedores e investidores, mostrando uma gestão profissional, respeito aos contratos, segurança jurídica e liberdade econômica, sem burocracia. Precisamos de um ambiente de negócios que seja atrativo, diversificado, dinâmico e seguro. O Governo Municipal precisa ser parceiro do empresário e precisa viabilizar a permanência de indústrias no município e, ainda, atrair muitas outras novas. Precisamos criar um ambiente de estímulo ao empreendedorismo, para que investidores de fora de Nova Friburgo também sejam estimulados a trazer seus empreendimentos para gerar qualidade de vida para o município.

Nova Friburgo precisa de programas modernos para criação de incentivos fiscais. Podemos oferecer isenção ou desconto de tributos para atração de investimentos, com uma política eficiente para redução de alíquotas do Imposto sobre Serviços (ISS) para determinadas atividades. Vamos analisar a possibilidade de extensão dos incentivos para o IPTU, cobrado sobre a propriedade urbana, e o ITBI, recolhido na transferência de bens entre vivos. São benefícios que exigem contrapartidas, como a geração de receitas, aumento do número de empregados e emplocamento de veículos no município.

Vamos facilitar a abertura e o fechamento de empresas. Temos que facilitar o atendimento e desburocratizar os órgãos públicos municipais envolvidos na abertura de empresas e regularização da atividade do empresário. Através de convênios e parcerias com a Junta Comercial, Registro Civil de Pessoas Jurídicas, Secretaria Estadual de Fazenda e os demais órgãos públicos envolvidos na abertura de estabelecimentos empresariais, vamos facilitar a vida do empreendedor de Nova Friburgo.





Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Temos que revisar e, se necessário, simplificar a legislação municipal. Vamos acabar com a subjetividade do funcionário público e, assim, terminar com instabilidades políticas entre entes públicos e privados.

Vamos combater os crimes contra estabelecimentos comerciais e industriais e manter seu entorno seguro, com investimento em espaços públicos iluminados e bem cuidados, atuando em conjunto com as forças policiais estaduais e federais no combate ao crime.

Nova Friburgo tem na Indústria a sua espinha dorsal. Vamos prestigiar e estimular nossos principais setores, o metalmeccânico e o têxtil. São atividades que mais geram empregos e renda, e estimulam cadeias produtivas.

Nossa consagrado Polo de Moda é um caso de sucesso e precisa estar sempre no foco da Prefeitura. Temos milhares de empresas instaladas no município, que respondem por mais de 25% da produção de moda íntima do mercado brasileiro. Ainda somos, a Capital Nacional da Moda Íntima, a maior produtora de moda íntima do país e isso pode雇regar dezenas de milhares de trabalhadores.

O setor metalmeccânico representa também um percentual bastante significativo na economia do município, com importantes fabricantes de cadeados e fechaduras do país instalados no município. Para atender a demanda do setor têxtil surgiu o setor metalmeccânico na cidade. É uma indústria que precisa se manter competitiva e atualizada tecnologicamente para conseguir disputar mercados e sobreviver. Jamais pode deixar de receber incentivos da Prefeitura.

Não podemos esquecer segmentos emergentes, como o da cervejaria artesanal e o audiovisual. O dinamismo friburguense tem que ser estimulado. Exemplo típico é o plantio de lúpulo na região, que tem se mostrado promissor, unindo a produção agrícola e cervejeira da região.

Vamos incentivar projetos que desenvolvam a economia criativa e os processos de inovação. Economia criativa parte da criatividade, conhecimento ou capital intelectual e geram também trabalho e renda. São atividades ligadas à moda, artesanato, arte, ao setor de tecnologia e inovação, jogos eletrônicos, desenvolvimento de softwares, cultura, arquitetura. Nova Friburgo tem muito potencial nesta área, porém não há qualquer estímulo especial para o empreendedor.





Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Falando de desenvolvimento econômico, não podemos deixar de falar do turismo e da agricultura.

O município tem um forte apelo para o turismo em razão da sua paisagem, clima, rios e trilhas e parques. Segundo pesquisas recentes, o segmento do turismo no mundo já representa cerca de 10,4% do PIB mundial e gera 7 vezes mais empregos do que a fabricação automotiva, 5 vezes mais do que a indústria química e 3,5 vezes mais vagas do que o setor bancário. O turismo é a moeda preguinhosa da economia de vários países emergentes e é um pilar para o desenvolvimento futuro. Não podemos desperdiçar nosso potencial na área.

Com uma população rural de quase 15 mil habitantes, a produção agrícola também é destaque em Nova Friburgo. A principal atividade é o cultivo de verdura e legumes, com mais de 2.100 produtores envolvidos. As culturas de tomate e couve-flor juntas, representam em torno de 70% do total produzido no município. Nova Friburgo também é o maior produtor de morangos, flores de corte e frutas do estado. Como outras áreas, porém, a agropecuária sofre com a omissão do governo e com a falta de infraestrutura, em especial para o encaamento e financiamento.





Saúde

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi uma grande conquista da população brasileira, sendo reconhecido como um dos maiores do mundo e usado como modelo em muitos outros países.

Entretanto, a saúde pública em Nova Friburgo sofre com o mau gerenciamento dos recursos públicos, a falta de compromisso e interesse por parte dos gestores e a irresponsabilidade na gestão do sistema. Como resultado, temos um sistema em colapso, na maioria das vezes insuficiente e com pouca qualidade para atender a população friburguense.

Atualmente, os principais problemas de saúde pública em Nova Friburgo são a hipertensão, diabetes e obesidade. Essas e outras muitas doenças atingem grande parte da população e necessitam de uma estrutura adequada dentro das unidades básicas de saúde para garantir um atendimento de qualidade para todos, visando a redução dos atendimentos na urgência do Hospital Municipal Raul Sertã e na UPA de Conselheiro Paulino.

Há anos, é nítida a precariedade dos serviços de saúde em nosso município. É preciso ter coragem, altitude e disposição para enfrentar o sistema e garantir uma saúde de qualidade para toda a população.

PROPOSTAS

- **ACABAR COM A CORRUPÇÃO:**
- Promover a qualidade dos dados dos usuários: a implantação do sistema informatizado, principalmente do prontuário eletrônico do cidadão, obrigatório em todas as Unidades Básicas de Saúde desde 2017, é um primeiro passo para conhecer melhor os cidadãos e suas necessidades;
- Humanizar os atendimentos nas unidades de saúde: adotar princípios de humanização entre os profissionais, equipes e gestores, capacitando-os para prestarem um atendimento pautado na solidariedade;
- Buscar emendas parlamentares, parcerias e investimentos junto à Câmara dos Deputados, Senado Federal e Ministério da Saúde viando a manutenção e melhoria dos serviços da saúde municipal;
- Revisar o contrato de gestão e operacionalização da UPA – Conselheiro Paulino;
- Buscar meios e alternativas para que a logística de abastecimento de medicamentos, materiais de consumo, dentre outros, seja eficiente e eficaz;





Saúde



- Implantar a Câmara de Resolução de Litígios de Saúde: visa conseguir, por meio da mediação, resolver as pendências da rede pública de saúde com a população, buscando, assim, atender as necessidades, reduzindo o vultoso número de ações e bloqueios judiciais;
- Promover a manutenção e conservação de unidades de saúde existentes (ESF, UBS, Policlínicas, Hospitais, unidades de apoio, etc);
- Reorganizar os postos de saúde para atender a população em todos os ciclos de vida, formular ações de promoção, prevenção e assistência à saúde para cada situação, no momento, local e qualidade adequados;
- Promover a boa gestão dos processos: Adotar a metodologia de gerenciamento de processos com foco na humanização;
- Reorganizar a atenção à saúde bucal, visando a atenção integral à saúde na rede, formular ações de promoção, prevenção e atenção à saúde;
- Reorganizar o Programa de Saúde do Idoso, que visa garantir a Atenção Integral à Saúde das pessoas com 60 anos ou mais, promovendo a manutenção da capacidade funcional e da autonomia, contribuindo para um envelhecimento ativo e saudável;
- Reorganizar e implantar ações que visam qualificar os atendimentos do Programa de Saúde Mental;
- Reorganizar a atenção à saúde do portador de Hipertensão Arterial Sistêmica no cuidado integrado em rede desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde;
- Criar programas de medicina preventiva: realizar campanhas de saúde visando transmitir e perpetuar mensagens, garantindo assim que informações-chave cheguem ao conhecimento da população;
- Reestruturar a gestão administrativa, orçamentária e financeira da Secretaria Municipal de Saúde;
- Enxugar a folha de pagamento e reduzir o número de comissionados visando a valorização dos servidores;
- Elaborar novo organograma dos órgãos e unidades de saúde ligados à Secretaria Municipal de Saúde;
- Ampliar a cobertura do Programa de Saúde da Família para consolidar a mudança do modelo de Atenção Básica;
- Implementar políticas municipais de promoção da saúde de acordo com a Política Nacional de Promoção da Saúde e a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.



Saúde



Desenvolvimento Sustentável:

- Ampliar e melhorar a rede de atenção às urgências e emergências para atender a população, desenvolvendo ações de assistência com cuidado adequado, no tempo e lugar e na qualidade necessária a cada situação;
- Organização da atenção ambulatorial e hospitalar especializada - Hospitais em Rede: garantir que a linha de atenção integral esteja totalmente conectada aos serviços médicos primários e fornecer respostas adequadas e oportunas aos usuários do SUS de acordo com suas necessidades;
- Regulação do Sistema Municipal de Saúde: por meio da lógica de priorizar e resolver as desigualdades, atenderemos às necessidades de saúde dos usuários de forma efetiva, eficaz e oportuna e otimizar as capacidades operacionais dos serviços;
- Implementar na central de regulação um sistema de gestão;
- Vigilância em Saúde - vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental, zoonoses e saúde do trabalhador; formular ações para buscar serviços de vigilância sanitária de qualidade.
- Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal de Saúde, e assim garantir qualidade e excelência na assistência em saúde aos cidadãos.
- Fortalecer os mecanismos de controle social.
- Ampliar a participação social na formulação de políticas de saúde e qualificá-la.
- Formular ações para viabilizar os projetos assistenciais formulados pela Secretaria Municipal de Saúde e em linha com a realidade orçamentária e financeira, com o objetivo de tornar os resultados dessas ações eficientes, eficazes e oportunos.
- Estudar a viabilidade técnica e econômica para a implantação de um laboratório de análises clínicas municipal;
- Apoiar as ações de saúde promovendo o acesso da população aos medicamentos padronizados e seu uso racional;
- Elaborar, implantar e implementar uma programação de medicamentos, dentre outros insumos médicos, que visa garantir a disponibilidade dos medicamentos previamente selecionados nas quantidades adequadas e no tempo oportuno para atender às necessidades da população considerando-se um determinado período de tempo;



Educação

Os municípios são responsáveis, com o apoio técnico e financeiro da União e do Estado, pela educação infantil e pelo ensino fundamental. Nossa Municipal tem hoje 122 estabelecimentos escolares, dentre escolas e creches. No resultado do último IDEB (índice de desenvolvimento da educação básica), nosso município ficou em 14º lugar no Estado do Rio de Janeiro na avaliação do ensino fundamental II (do 6º ao 9º ano), e em 21º lugar no ensino fundamental I (do 1º ao 5º ano). O ensino fundamental II (do 6º ao 9º ano) aumentou sua nota de 4,8 para 5,1, a meta a ser atingida é de 5,9.

O primeiro grande desafio de nossa gestão será acomodar os novos alunos que surgirão no "pós pandemia" vindos da rede particular. Há estudos que indicam que tanto as escolas públicas como a rede de saúde pública terão que absorver parte da população que anteriormente utilizava o ensino e a saúde privados. Será feito um estudo prevendo essa nova demanda, buscando acomodá-la nas escolas já existentes no município. Hoje não há logística na distribuição dos alunos pelas unidades existentes, o que gera escolas com superlotação e escolas com pouquíssimo número de alunos. Mais do que nunca será necessário rever essa distribuição, para que se atenda a todo contingente discente do município. Há necessidade de recuperação das unidades que estão em obra e que sejam feitos os reparos cotidianos nas unidades visando a manutenção de um ambiente salubre para todos os integrantes da comunidade escolar. Criar uma rotina para os alunos que valorize nossa cidade, nosso Estado e nosso País. Resgatar hábitos antigos como cantar o hino nacional e demonstrar respeito aos professores, serão prioridade em nossa gestão.

PROPOSTAS

No âmbito escolar:

- Reorganização da oferta e do trabalho dos Orientadores Pedagógicos e Orientadores Educacionais nas Unidades Escolares.
- Resgate de sala de leitura e informática com profissionais responsáveis.
- Redistribuição de quadros interativos para as escolas.
- Avaliação Municipal do Ensino em larga escala.
- Otimização dos prédios e reforma programada.





Educação

- 
- 
- Retomada gradativa da Educação Integral – parceria com Esportes e Universidades.
 - Informatização de todas as informações e unificação da matrícula com o e-cidadão, secretaria, além do mapa de merenda.
 - Escola Aberta – trocas com a comunidade, como horta comunitária, atividades esportivas e musicais.
 - Retomada e ampliação do projeto de bandas escolares.
 - Reorganização da carga horária semanal (horário completo às sextas-feiras).
 - Unificação dos horários de funcionamento das UE.
 - Professor de Educação Física nas escolas de EJA e Projeto de recreação e psicomotricidade nas unidades de Educação Infantil.
 - Reestruturação do Ano Letivo (pós pandemia).
 - Cidade Educadora – estudo e projeto piloto de implementação em Nova Friburgo.
 - Escola Segura: treinamento em parceria com a Polícia Militar e Bombeiros.
 - Oficinas profissionalizantes para EJA.
 - Ampliação da oferta de EJA diurna e implantação da EJA semipresencial.

No âmbito do profissional da educação:

- Elaborar estudo de impacto financeiro visando a atualização dos salários definidos dos profissionais de educação;
- Criação da "Casa do Professor";
- Oferta de terapia ocupacional e apoio psicológico para os profissionais da educação.

No âmbito dos gestores da educação:

- Disponibilização de sala exclusiva e equipada para diretores no nível central da SME;
- Crachá com acesso direto ao Nível Central;
- Criação do dia de imersão nos setores das UE;
- Criação do Dia de Escuta dos gestores por parte do Nível Central da SME.



- Criação de método de prioridade de atendimento e resposta imediata aos gestores.
- Adequação das gratificações que estão defasadas.
- No âmbito dos discentes:
 - Oferta de reforço escolar pós pandemia.
 - Resgate de campeonatos, olimpíadas e ginásios municipais que incentivem a dedicação à aprendizagem.
 - Implementação de atendimento interligado à saúde, para maior atenção e atendimento imediato às crianças vítimas de violência doméstica.
 - Ampliação do projeto Xadrez nas Escolas.
 - Implementação do projeto anti bullying e comunicação não violenta.
 - Projeto de avaliação da visão e oferta de óculos em parceria com a saúde e instituições privadas.
 - Parceria com Assistência Social para direcionamento dos alunos Especiais fora da idade escolar.
- No âmbito do Nível Central:
 - Aprimoramento nas informações de estatísticas e dados.
 - RH – Criação de Ficha Funcional eletrônica, com histórico dos funcionários, otimização, ajuste na folha.
 - Organização dos atendimentos organizados em turno (prioridade de atendimento externo em um turno e interno no outro).
 - Criação do Busca Ativa como setor e coordenação do grupo de Orientadores Educacionais.
 - Ampliação da oferta de mediadores nas UE.
 - Otimização da merenda.
 - Implementação de projeto com Conselho Escolar mais ativo e nas escolas, além do desenvolvimento do cunho pedagógico no setor.
 - Reorganização dos projetos em parceria com secretarias e instituições – regulamentação e triagem.
 - Resgate do Mais Alfabetização.
 - Reestruturação do setor de prestação de contas.
 - Implementação do projeto "Unindo Forças – SME na SME".
 - Reestruturação e otimização do Transporte.





Ordem e Mobilidade Urbana



Mobilidade Urbana é definida como a condição que permite o deslocamento das pessoas em uma cidade, com o objetivo de desenvolver relações sociais e econômicas. A questão é: cada vez mais as cidades estão perdendo a capacidade de permitir que as pessoas se movam com qualidade.

Por este motivo, o tema mobilidade urbana passou a ser repensado. Há interesse em trazer de volta o seu sentido primário e original, para melhorar a qualidade de vida das pessoas de forma sustentável. Isto inclui aspectos econômicos, sociais e políticos, como veremos mais abaixo.

Para atingir esses objetivos, o poder público precisa se comprometer, oferecendo à população um plano de mobilidade urbana. Ele contém as previdências a serem traçadas, que miram em um espaço público com maior qualidade de vida. Isto sim é a chamada mobilidade urbana sustentável.

PROPOSTAS

- Firmar parceria com a Secretaria de Estado da Polícia Militar para implantação do Programa Estadual de Integração na Segurança (PROEIS), que objetiva o aumento da fiscalização presencial do trânsito com a utilização de Policiais Militares em seus horários de folga;
- Investir em campanhas educativas que sejam perenes e não em ações esporádicas, que fatalmente cairão no esquecimento dos motoristas e pedestres;
- Realizar, anualmente, a Semana Nacional de Trânsito, que tem por finalidade conscientizar o cidadão de sua responsabilidade no trânsito, valorizando ações do cotidiano e viando a participação de todos para o alcance da segurança viária;
- Implementar novo código de posturas;
- Implementar meios ou sistemas alternativos de transportes nos bairros e distritos do município;
- Elaborar, implantar e implementar o plano de fiscalização eletrônica;
- Elaborar, implantar e implementar o plano de operação de trânsito com foco em Mobilidade;
- Elaborar, implantar e implementar o plano de mobilidade urbana;
- Entendemos ser necessária a união de todos os segmentos da sociedade para transformar NOVA FRIBURGO em uma cidade com melhor qualidade de vida, sendo a consciência de nossos direitos e deveres e o respeito aos próximos, conceitos importantes para o êxito deste processo.

Os projetos de revitalização, resiliência e requalificação urbana são uma constante em inúmeras iniciativas de planejamento urbano do Brasil. A importância desse tipo de projeto vem crescendo em número, relativamente a outras formas de intervenção nas cidades do continente. Também, cabe ressaltar que os projetos de revitalização não ficaram restritos às grandes cidades; pequenas e médias cidades têm sido objeto de projetos de revitalização em escala crescente.

A importância da revitalização como estratégia de desenvolvimento urbano pode ser inferida da importância que as agências multilaterais de fomento, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco Mundial vêm dando a esse tipo de abordagem ao nível conceitual, e aos recursos alocados em vários países.

PROPOSTAS

- O município de Nova Friburgo, principal responsável pela conservação, deve trabalhar de forma cooperada;
- A recuperação de áreas urbanas degradadas deve ser realizada sem modificações substanciais da composição social dos residentes nas áreas resabilitadas;
- A conservação integrada precisa ser calcada em medidas legislativas e administrativas eficazes;
- A conservação integrada deve estar fundamentada em sistemas de fundos públicos que apoiem as iniciativas da administração local;
- Deve ser encorajada a participação de organizações privadas nas tarefas de conservação integrada;





Habitação



Historicamente, a falta de alternativas habitacionais, gerada por fatores como o intenso processo de urbanização, baixa renda das famílias, apropriação especulativa de terra urbanizada e inadequação das políticas de habitação, levou um contingente significativo da população a viver em assentamentos precários. O déficit habitacional, acumulado ao longo de décadas e a demanda habitacional futura representam um desafio de cerca de 31 milhões de novos atendimentos habitacionais até 2028. Diante da complexidade e da escala dos desafios postos nesse setor, é preciso estar alinhado com o governo federal visando a captação de recursos nos principais programas habitacionais. Programas de urbanização de assentamentos precários e de produção habitacional demandam modelos mais efetivos e sustentáveis de recursos e subsídios para as famílias de baixa renda que ainda não conseguem acessar financiamento pelos meios tradicionais do mercado.

Precisamos acompanhar as mudanças estruturais observadas no cenário macroeconômico brasileiro, as recentes ações implementadas pelo Governo Federal, para mitigar os efeitos da crise financeira internacional na economia doméstica, e a elevação expressiva do volume de crédito e dos investimentos no setor habitacional, que acabaram por desenhar um cenário propício para garantir o sucesso de uma política habitacional de longo prazo, especialmente voltada para a baixa renda.

PROPOSTAS

- Buscar a captação de recursos federais, através de projetos, para a construção de conjuntos habitacionais populares, visando ampliar a oferta de moradia às famílias de baixa renda, em locais em que haja infraestrutura: escola, praça, transporte público, posto de saúde, posto de policiamento, etc., o que proporcionariá condições de moradia digna à população vulnerável.
- Estabelecer a Revisão do Plano Diretor;
- Estabelecer a Revisão do Código de Edificações, Posturas e Urbanismo;
- Mapear e reordenar o uso do solo em toda a extensão do município;
- Delimitar o espaço de conjuntos habitacionais já existentes, reordenando o espaço público ao redor;
- Desburocratizaremos o processo de permissão para construção de lotesamentos populares, estabelecendo prazos máximos para a sua aprovação,



Habitação



de acordo com as normas estabelecidas em lei;

- Mapear as moradias existentes em áreas de risco, buscando a remoção e acomodação da população em locais seguros;
- Coibir o crescimento desordenado, fiscalizando e impedindo o lotreamento e a ocupação irregular do solo nos limites do município;
- Elaboraremos o Plano Municipal de Habitação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, definindo ações de curto, médio e longo prazo, com participação da população, dando atenção especial para as áreas de mananciais e para as áreas de investimento;



Agricultura e Desenvolvimento Rural

A ocupação das áreas rurais do Município pelos nossos produtores rurais é muito importante para os friburguenses. De acordo com dados da Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro (Emater), de 2017, Nova Friburgo possui 3.019 produtores rurais com uma produção de 48.112,56 toneladas por ano e um faturamento anual de aproximadamente R\$ 124,9 milhões.

Cerca de 80% da nossa produção vem de agricultores familiares, segundo dados da Prefeitura Municipal. A agricultura familiar friburguense é uma das mais dinâmicas e diversificadas do Estado. Por conta disso, a geração de emprego e renda na atividade é contínua, trazendo impactos positivos tanto na economia quanto no turismo e nas demais atividades do meio rural. Ora, na hipótese de uma boa safra, uma boa produção o agricultor gera uma maior renda. Isso movimenta a economia da cidade. O agricultor pode, por exemplo, trocar seu carro, investir em máquinas para lavoura ou reformar seu sítio. Além disso, a agricultura familiar consegue manter os jovens trabalhando no campo e evitando o êxodo rural. Esta atividade é de suma importância e um serviço fundamental para nossa cidade.

Os principais produtos cultivados no território friburguense são couve-flor (21.300 toneladas), tomate (16.454 toneladas) e brócolis (11.512 toneladas).

A qualidade da nossa produção contribui para que os nossos cidadãos tenham uma alimentação saudável e com preços acessíveis.

A Prefeitura caberá a realização de programas que incentivem a regularidade das atividades comerciais, a produção ordenada, o aumento do valor agregado, o acesso aos mercados e a segurança da produção e do produtor.

Nossas propostas ao setor pretendem garantir aos produtores rurais uma melhor estrutura, apoio e capacitação voltadas à redução das perdas e à agricultura orgânica, manutenção das estradas vicinais, acesso às fontes de recursos e facilidades para aquisição de sementes.

Vamos promover campanhas de sensibilização para a preservação da mata, das reservas naturais, das nascentes e dos rios. Além disso, faremos campanhas sobre o risco do uso do agrotóxico em visitas às propriedades produtoras.





Agricultura e Desenvolvimento Rural

A Prefeitura deverá ajudar o agricultor nas negociações com bancos para a liberação de crédito para investimento na produção.

Vamos promover cursos técnicos rurais apropriados para o cultivo em Nova Friburgo.

Pretendo adequar os cardápios da Merenda Escolar, Hospitais Municipais e ações sociais à nossa produção agrícola de Nova Friburgo.

Vamos apoiar a introdução de novas culturas, potencializando a produção orgânica em nossas terras, e estimular o valor agregado aos produtos finais.

PROPOSTAS

- Infraestrutura Rural – Elaborar, implantar e implementar plano de Manutenção de Estradas Rurais com o objetivo de garantir o escoamento da produção agrícola e tráfego de veículos leves e pesados.
- Ampliar a equipe técnica da Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural visando garantir o acesso da população à assistência técnica, extensão Rural e a pesquisa agropecuária no município.
- Acesso às compras Governamentais – Buscar parcerias com órgãos federais e estaduais que fazem a compra direta dos agricultores familiares para que adquiram produtos de Nova Friburgo.
- Criar programa de incentivo à Agroindústria Familiar – Promover a geração de empregos no campo e na geração de renda através da agregação de valor ao produto agrícola.
- Legalização do Produtor Rural – Promover o acesso as políticas públicas voltadas para a agricultura familiar e aumentar a arrecadação do município.





Meio-Ambiente e Desenvolvimento Urbano

O meio ambiente é a principal circunstância dos seres vivos. O ar, a terra, a água, tudo o que cria condições para que exista vida, tal como a entendemos, compõe a biosfera. A frágil interação entre estes três elementos ilustra o que possibilita condições para a existência de toda uma ampla faixa de vida em nosso planeta, das seres mais elementares até o que chamamos de vida inteligente.

As soluções dos problemas ambientais não são simples; se fossem, já teriam sido adotadas. O problema ambiental exige uma abordagem sistêmica e complexa para que se identifiquem alternativas plausíveis de solução.

PROPOSTAS

Análise de projetos

- Segurança jurídica para os servidores;
- Simplificação para análise de projetos residenciais;
- Produtividade / capacitação do quadro técnico;
- Valorização dos profissionais de arquitetura e engenharia;
- Infraestrutura operacional – equipar a pasta com carros, equipamentos e mobiliário, além de viabilizar espaço físico adequado para desenvolvimento das atividades.

Fiscalização de obras e meio ambiente

- Fomentar a integração com a Guarda Municipal Ambiental;
- Fomentar a integração com a Fiscalização do CAU/RJ e do CREA/RJ;
- Adquirir programa de monitoramento por satélite;

ICMS Verde (incremento)

- Coleta seletiva dos resíduos domésticos – DBMA;
- Viabilizar a criação do condomínio de transformação de resíduos (PPR);
- Logística reversa – Lei Estadual (resíduo do comércio e da indústria);
- Usina de compostagem orgânica – Horta Municipal;
- Elaboração do Plano Municipal de Resíduos da Construção Civil – ROC;
- UCs – implantação das Unidades de Conservação do município;





Meio-Ambiente e Desenvolvimento Urbano

- Criação da sede da coordenação das UCs e sede da Guarda Municipal Ambiental – Parque Juarez Frotté;
- Definir o percentual (%) de repasse do ICMS Verde e das multas ambientais para a Secretaria de Meio Ambiente;

Arquitetura Pública – Regularização Fundiária

- Regulamentar o escritório de arquitetura e engenharia pública – conforme Lei Municipal que instituiu a Arquitetura e Engenharia Pública no município.





Saneamento Básico

O saneamento básico é uma questão muito importante para todos os municípios brasileiros. Nova Friburgo tem seu saneamento básico desde 2009 entregue a iniciativa privada (concessionária), responsável pelo fornecimento de abastecimento de água e captação e tratamento do esgoto do município. O principal objetivo de nossa gestão é a fiscalização dos serviços concedidos, visando o cumprimento do contrato, e ampliar a cobertura já existente, fazendo com que toda população tenha saneamento básico universalizando os serviços.

PROPOSTAS

- Análise e estudo do contrato de Concessão da empresa "Águas de Nova Friburgo", para que possamos cobrar e fazer cumprir os termos pactuados no contrato de concessão;
- Implantação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB);
- Elaboração de projetos para busca de verbas junto ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Dossi Doss (CBHDD) e junto ao Governo Federal;
- Projetar, junto à concessionária, o aumento do número de Estações de Tratamento de Esgoto (ETE's) e de Estações de Tratamento de Água (ETA's);
- Cobrar a Modernização das ETE's e das ETA's existentes no município;
- Expansão do serviço de tratamento de esgoto e água à área rural do município.





Turismo

Colonizada por suíços, Nova Friburgo foi fundada em 1818 e até hoje é conhecida como a Suíça Brasileira. A cidade fica localizada na região serrana do Rio de Janeiro e oferece um ambiente super aconchegante para quem gosta de curtir um friozinho. Nova Friburgo é rica em belezas naturais e culturais.

Nova Friburgo é reconhecida nacionalmente pelo seu polo de moda íntima e foi eleita a capital nacional da lingerie, o que atrai muitas pessoas que querem curtir a serra e fazer umas comprinhas.

Apesar de ter cara de cidade grande, Nova Friburgo possui menos de 200 mil habitantes e, alguns pontos do município, atingem elevadas altitudes se comparados com o restante do país, destacando-se o Pico do Caledônia com 2.257 metros acima do nível do mar.

PROPOSTAS

- Fortalecimento com as operadoras de turismo para vender o destino Nova Friburgo;
- Acordo de cooperação técnica com municípios com grande potencial turístico, visando trabalhar a promoção conjunta dos destinos, integração com as instituições do setor;
- Desenvolver e apoiar novas Rotas Gastronômicas por meio de melhorias na iluminação, segurança, estacionamentos e sinalização;
- Criação de plataformas digitais, ou seja, aplicativo e site contendo informações sobre hospedagens, restaurantes, pontos turísticos, informações úteis, o que fazer, etc.;
- Tratamento diferenciado ao Parque Municipal Juarez Fróes, com intenção de transformá-lo num atrativo turístico de primeira linha;
- Estabelecer convênios com o Ministério do Turismo e outros órgãos federais para o desenvolvimento de todas as ações viáveis em Nova Friburgo;
- Implementar e implementar o projeto de ciclo turismo "Conheça Nova Friburgo Pedalando" com dicas de turismo histórico, sustentável e de gastronomia nos trajetos percorridos;
- Fortalecer parcerias com o Nova Friburgo Convention Bureau;
- Desenvolver parcerias com os municípios da Região Serrana, Metropolitana e Ilhavadas Litorâneas visando oferecer diferentes opções



- Incentivar os hotéis a divulgam o mapa de Nova Friburgo inclusive com informações culturais, gastronômicas e comerciais;
- Buscar parcerias e recursos para viabilizar a construção do "Centro de Convenções", pautado nos melhores empreendimentos existentes no mundo;
- Realizar uma parceria efetiva com os guias de Nova Friburgo, visando trabalhar de forma conjunta em prol do destino turismo;
- Transferir o centro de turismo da praça Demerval Barbosa Moreira para a praça das Colônias;
- Uicitar/revisar contratos de concessão dos principais pontos turísticos do município;
- Transformar Nova Friburgo numa cidade turística aconchegante, com reformas dos pontos turísticos para a recepção adequada aos portadores de necessidades especiais;
- Desenvolver o turismo religioso, cultural e agrícola;
- Apoiar projetos privados que possam alavancar o turismo na cidade;
- Buscar parcerias e investimentos com o governo Federal para reestruturação dos pontos turísticos com maior relevância;
- Fazer da praça do suspiro um "hub" do turismo do município, sendo o ponto de chegada e de saída dos pontos turísticos do município.





Cultura

E A T MUNICIPAL



A cultura tem um importante papel na integração da sociedade, é importante que ela esteja presente na educação de nossas crianças e jovens. Deve haver uma coordenação entre educação e cultura que possibilite às nossas crianças e jovens a aprendizagem de nossa história, de nossas raízes e de nossa cultura. Nossa município tem uma belíssima história que precisa ser resgatada e apresentada às novas gerações. Devemos valorizar e divulgar nossos grupos locais, sempre tendo em mente atingir nossas crianças e jovens.

PROPOSTAS

- Permitir a visitação à Fundação Dom João VI, que tem vasto material histórico, por escolas da rede municipal e pelo público em geral;
- Fomentar a produção cultural local, incentivando os artistas locais por meio de festivais e apresentações em espaços públicos;
- Dar maior visibilidade, divulgação ao trabalho das bandas centenárias Euterpe Friburguense e Campesina Friburguense, buscando valorizar esse patrimônio musical friburguense. Criar calendário de apresentações para escolas municipais;
- Reativar o uso do teatro municipal, abrindo o mesmo para toda a comunidade, principalmente a escolar, realizando apresentações das escolas municipais e para as escolas municipais;
- Divulgar o "Ponto de cultura de Riograndina" para os turistas e para os demais friburguenses de nosso município, incentivando as visitas escolares ao local;
- Fomentar a produção dos artesões que trabalham no Galpão das artes, visando a divulgação do seu trabalho dentre os turistas e demais friburguenses;
- Criar calendário de visita das escolas municipais a Biblioteca municipal visando estimular o hábito da leitura.
- Buscar parcerias e investimentos junto a Secretaria Nacional de Cultura visando a implantação de projetos culturais em nosso município.



Segurança Pública e Defesa Civil

Analisando os dados do Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro, podemos afirmar que Nova Friburgo é um município ainda seguro, com baixos índices criminais. Mas ao invés de nos acomodarmos com essa situação, precisamos buscar melhorar ainda mais nossos índices através do estreitamento de relações com a PMERJ, a PCERJ, o MP e o Poder Judiciário. A construção de parcerias que busquem otimizar a atuação policial em todo o município traz inúmeros benefícios para toda a população. O combate ao tráfico de drogas é o nosso grande desafio. Com o aumento do sistema de vigilância do município e o compartilhamento dessas informações com os órgãos de segurança o aumento da segurança ocorrerá. Outro ponto importante é o Conselho Tutelar estreitando relações também como o MP e o Poder Judiciário. Isso tornará mais eficaz a busca por menores em situação de risco que acabam sendo cooptados pelo tráfico de drogas. Por fim, uma parceria entre a Prefeitura, via CRIM (Centro de Referência da Mulher) e CRAS, o MP e o Poder Judiciário buscando aprimorar o atendimento psicossocial às vítimas e obrigatoriedade de frequência aos autores de crimes leves de violência doméstica e familiar o que inibirá a continuidade do ciclo vicioso de crimes que ocorrem no âmbito da Lei Maria da Penha.

Por outro lado, a pasta da Defesa Civil tem por finalidade planejar, coordenar e propor a execução de projetos, programas e atividades visando a prevenção de desastres decorrentes dos fenômenos naturais, prestar socorro no âmbito do território municipal às vítimas desses fenômenos, obedecendo aos seguintes parâmetros: da população para os inevitáveis; socorro para evitar perdas humanas ou patrimoniais na área atingida por desastres; apoio à pasta de Assistência Social, criando condições de abrigo, alimentação e atenção médica às vítimas; recuperação objetivando o retorno, no menor tempo possível, das condições de vida comunitária existente antes dos eventos.

PROPOSTAS - SEGURANÇA PÚBLICA

- Reorganizar a estrutura da Guarda Municipal visando uma maior visibilidade aos Guardas Municipais e buscando uma proatividade no atendimento da população;





Segurança Pública e Defesa Civil



- Criar uma parceria cotidiana com os comandos locais da PMERJ e da PCERJ, buscando fornecer dados e integrar as ações nos locais das manchas criminais existentes no município;
- Estreitar as relações entre a comunidade e a Guarda Municipal visando a identificação dos problemas de segurança local;
- Melhorar a iluminação pública do município, aumentando a sensação de segurança da população;
- Criar rotina de patrulhamento da guarda municipal nos hospitais e escolas visando inhibir vandalismo e aumentar a segurança nesses locais;
- Criar canal para a população realizar denúncias pela internet/telefone sobre desordem urbana, vandalismo e outros;
- Estreitar os laços com a PMERJ e a PCERJ visando o monitoramento das ações criminosas e a realização de operações conjuntas;
- Aumentar o número de câmeras de vigilância no município visando uma cobertura maior nos bairros;
- Criar parceria com a PMERJ para compartilhamento das imagens das câmeras de vigilância visando o monitoramento e o combate ao crime na cidade;
- Criar protocolo de trabalho entre a Guarda Municipal e o Conselho Tutelar visando ações para recolhimento de menores em situações de risco, bem como menores que não estejam frequentando as escolas;
- Melhoria do atendimento psicossocial às vítimas de violência doméstica, e buscar parceria com o MP e o Poder Judiciário para a viabilizar a obrigatoriedade (como parte da pena), do comparecimento a atendimento psicológico e grupo de apoio para os autores de crimes leves da lei Maria da Penha buscando encerrar o ciclo vicioso de violência doméstica e familiar;
- Estreitar relações do Conselho Tutelar com o MP e o Poder Judiciário que atuam na defesa dos direitos dos menores buscando diminuir o número de crianças e adolescentes em situação de risco nas ruas, que acabam se envolvendo com a criminalidade.



Segurança Pública e Defesa Civil

GUARDA CIVIL
MUNICIPAL



PROPOSTAS – DEFESA CIVIL.

- Projeto Defesa Civil nas Escolas- diferente do que existe, transformar num programa com sustentabilidade financeira e participação da secretaria municipal de educação, através de professores, equipe de apoio. Deve ser incluído no PPA com adequação na LOA;
- Mapeamento de risco e plano de contingências para as unidades escolares - continuidade do projeto Defesa Civil nas Escolas, com a definição dos riscos e vulnerabilidades locais com a participação da comunidade escolar. Plano deve ser revisado anualmente e deve estar exposto na entrada da escola;
- Mapeamento de risco e plano de abandono do Hospital Raul Sertã - identificação dos riscos, rota de fuga, planejamento de evacuação de equipes e pacientes, plano de uso de energia alternativa e de descarte de material infectante nos períodos normais e de emergência;
- Mapeamento de risco e plano de desocupação das creches municipais;
- Busca de emendas parlamentares e parcerias com o objetivo de angariar recursos e investimentos ao município, visando ações de proteção e defesa civil;
- Continuidade da formação dos núcleos de defesa civil nos bairros afastados ou de grande índice populacional;
- Renovação da frota de veículos de emergência;
- Análise do Plano Diretor de Defesa Civil - participação das secretarias municipais, sociedade organizada e poder legislativo para definição de prioridades e planejamentos futuros;
- Criação do programa Engenharia Cidadã - Escritório voluntário de engenharia para auxiliar pequenas intervenções em áreas carentes com a finalidade de minimizar danos com possíveis construções irregulares;
- Aquisição de 5 estações de monitoramento climático - com certificação, ligada ao centro nacional de monitoramento ambiental do governo federal, com acesso remoto e disponível para a população;
- Implantar o "Programa Capacitar" - programa contínuo de treinamento dos funcionários municipais, seja na área contábil e de controle para fases de projeto e de comprovação de gastos, na procuradoria, para embasar as ações de meio ambiente, na educação e demais áreas.



Segurança Pública e Defesa Civil



- Atualização do Mapeamento de risco do município - com base de dados integrada com demais secretarias;
- Montagem de escritório de projetos dentro da estrutura de defesa civil com a participação da secretaria de meio-ambiente e da controladoria;
- Informatização do sistema de dados - criação de sistema próprio da defesa civil com página web de acesso público e acesso aos processos e vistorias;
- Avaliação de substituir atual local da defesa civil - antigo prédio da secretaria de assistência social;
- Aumentar rede SMS de envio de informações sobre alertas;
- Realizar Fóruns regionais para troca de informações sobre a temática.

A Assistência Social como política de proteção social configura-se como mecanismo de garantia de um padrão básico de inclusão social. Esta concepção de proteção supõe conhecer os riscos, as vulnerabilidades sociais das pessoas sujeitas de sua ação, bem como os recursos necessários para afiançar segurança social. Nesta ótica, é imprescindível conhecer os riscos e as possibilidades de enfrentá-los. De acordo com a Política Nacional de Assistência Social, há uma nova forma de compreender a assistência social, partindo de uma visão social capaz de entender que a população tem necessidades, mas também possibilidades ou capacidades que devem e podem ser desenvolvidas. Nesta concepção, a Assistência Social ao invés de restringir-se ao mero repasse de benefícios passa a atuar como potencializadora das capacidades individuais e coletivas, resgatando o acesso a bens e serviços públicos aos invisíveis à sociedade.

PROPOSTAS

- **Implantar o Programa Família Acolhedora** - consiste em cadastrar e capacitar famílias da comunidade para receberem em suas casas, por um período determinado, crianças, adolescentes ou grupos de irmãos em situação de risco pessoal e social, dando-lhes acolhida, amparo, orientação, amor e a possibilidade de convivência familiar e comunitária. A família de acolhimento representa a possibilidade de continuidade da convivência familiar em ambiente saudável para a criança ou adolescente;
- **Estimular a economia solidária e ampliação de cooperativas para reciclar material coletado;**
- **Implantar o Programa Jovem Aprendiz** - um projeto federal, instituído pela Lei da Aprendizagem (nº 10.097/00). Esse programa é reconhecido como a primeira oportunidade dos jovens para ingressarem no mercado de trabalho. Por isso, o objetivo é fazer com que a prefeitura adote programas próprios capazes de capacitar jovens aprendizes;
- **Implantar o Cartão Benefício** - suporte para autonomia do idoso em vulnerabilidade;
- **Articular políticas nas áreas da educação, saúde, assistência social, cultural e lazer para atendimento especializado aos idosos;**

- Buscar recursos junto ao governo federal para a construção da Casa da Mulher Brasileira - uma inovação no atendimento humanizado às mulheres vítimas ou ameaçadas de violência doméstica. O programa integra, no mesmo espaço, serviços especializados para os mais diversos tipos de violência contra as mulheres: acolhimento e triagem, apoio psicosocial, delegacia, Juizado, Ministério Pùblico, Defensoria Pública, promoção da autonomia econômica e cuidados para os filhos;
- Implementar o núcleo de proteção ao adolescente - tem como objetivo oferecer acompanhamento social, psicológico e jurídico aos adolescentes e seus responsáveis, haja vista que o período de indefinição entre criança e adulto gera alguns enfrentamentos psicológicos, como a perda da proteção dos pais, a necessidade de desenvolvimento da autonomia e a construção de uma identidade;
- Implementar Restaurantes Populares no bairro de Olaria e no distrito de Conselheiro Paulino - o objetivo é oferecer refeições prontas e saudáveis a preço acessível, em local confortável e de fácil acesso, destinadas, preferencialmente, ao público em estado de insegurança alimentar, em parceria com o Ministério da Cidadania.
- Implementação do Programa de Erradicação do Trabalho infantil - iniciativa que visa proteger crianças e adolescentes, menores de 16 anos, contra qualquer forma de trabalho, garantindo que frequentem a escola e atividades socioeducativas. O programa oferece auxílio financeiro, pago mensalmente pela Caixa Económica Federal, à mãe ou ao responsável legal do menor, por meio de cartão magnético.
- Reorganização das equipes do Programa Bolsa Família – visa ampliar e atender com mais êxito as demandas diárias a serem recebidas pelas cerca de 15.000 famílias tributárias inscritas no cadastro único (CadÚnico);
- Reestruturação do monitoramento do BPC na escola - garantir o acesso e a permanência na escola de crianças e adolescentes com deficiência de 0 a 18 anos, que recebem o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC). Técnicos da Assistência Social realizarão visita domiciliar e acompanhamento especializado através dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e manterão a interlocução com a Secretaria de Educação e Saúde por meio de grupos gestorais;

- Implantação do Núcleo de Proteção ao Idoso;
- Implantação do Núcleo de desenvolvimento e autonomia da Pessoa com Deficiência - as atividades a serem desenvolvidas nos núcleos serão como objetivo estimular a convivência familiar e comunitária, oferecendo apoio e informação aos assistidos.
- Ampliação da equipe de abordagem e acompanhamento da População em Situação de Rua - o Serviço Especializado em Abordagem Social deve ser ofertado de forma contínua, instalado no CREAS. Seu objetivo é a busca ativa, a identificação e mapeamento de vulnerabilidade, atendimento, acompanhamento e intervenções, tendo como alvo crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias, que estão em espaços públicos e/ou grandes concentrações, que utilizam estes espaços como moradia, obtenção de renda, sobrevivência, ou situações em que haja violações dos direitos fundamentais. Visando o enfrentamento e superação das violências vivenciadas, a ampliação da equipe é o ponto crucial.





Esporte e Lazer

De acordo com a Constituição Federal, o foco da política desportiva municipal deve ser a promoção prioritária do desporto educacional e do lazer enquanto forma de promoção social.

O esporte e o lazer ganharam importância como políticas públicas há pouco tempo. Nos anos 90 surgiram com mais consistência estudos e pesquisas analisando experiências setoriais públicas com esses temas nos âmbitos municipal, estadual e federal. Hoje, sabemos que gostar de esporte não é suficiente para assumir cargos diretivos e desenvolver políticas públicas para o setor.

Entendemos o esporte e o lazer como setores importantes para o desenvolvimento social. Falar em políticas de esporte e lazer, da mesma forma que falar sobre cultura e educação, é falar em desenvolvimento humano. O esporte é um meio rico para inclusão social e oportunidades de aprendizagens e desenvolvimento humano.

Os espaços esportivos, assim como o espaço de trabalho, guardam relações diretas com a vida individual e social. Acredito que a vivência do esporte pode ser para qualquer idade e para qualquer pessoa, independentemente de suas limitações físicas, emocionais, mentais ou de faixa etária. Precisamos somente criar situações de acessibilidade e proporcionar boas experiências.

É fundamental que a comunidade possa interagir em espaços públicos de lazer, com utilização plena e segura. Com isso, garantiremos qualidade de vida, bons relacionamentos e saúde, através da prática esportiva e da recreação. O esporte e o lazer devem estar à disposição da comunidade, com políticas públicas para manter, criar espaços e organizá-los, na nossa cidade.

Pretendo, como Prefeita de Nova Friburgo, incentivar as políticas públicas de Esporte e Lazer e as demais políticas intersetoriais, para incentivar a iniciação esportiva. Quero incrementar o orçamento para o Esporte e Lazer, para que possa atender às demandas do município no esporte comunitário, estudantil e para a pessoa com deficiência, através de leis de incentivos. Vamos incentivar a utilização dos nossos equipamentos, implantando programas de esporte e lazer através de convênios para a utilização da infraestrutura dos clubes, quadras comunitárias e outros espaços, até mesmo em apoio à educação e ensino-em tempo integral e fomentar programas de





Esporte e Lazer

Inclusão da pessoa com deficiência nos projetos de esporte e lazer desenvolvidos pelo Município.

PROPOSTAS

- Buscar emendas parlamentares e parcerias com a Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania visando a implantação de projetos e programas esportivos;
- Buscar novos projetos de instalações esportivas para que sejam realizados e executados dentro das normas oficiais;
- Adequar os espaços esportivos existentes aos diversos grupos interessados, garantindo o livre acesso aos mesmos;
- Disponibilizar nas instalações esportivas municipais espaços para atividades físicas complementares (ex: Ginástica, Yoga, etc.);
- Conservar e promover a manutenção de unidades existentes (Quadras poliesportivas, academias de ginástica ao ar livre, ginásios, dentre outros);
- Promover a integração das entidades esportivas municipais com instituições de ensino públicas e privadas para o desenvolvimento de programas de ensino viando a capacitação profissional dos profissionais da área;
- Incentivar e promover eventos esportivos e de lazer regulares no município;
- Ampliar a utilização da internet e seus serviços para promoção dos eventos e atividades de esportes e lazer;
- Instituir um calendário oficial de eventos e atividades esportivas, recreativas e de lazer;
- Ampliar a instalação de placas aos acessos e durante os percursos de trilhas e demais caminhos que possam ser utilizados para práticas esportivas pelos ciclistas, corredores, praticantes de caminhadas e trekking, etc.;
- Criar Programa Municipal de Apoio e Promoção do Esporte com o objetivo de estimular, desenvolver e fomentar, por meio de ações articuladas e integradas de entidades ou organizações esportivas e sociais, pessoas físicas ou jurídicas e órgãos públicos municipais, a busca de iniciativas que garantam meios de autogestão e autofinanciamento do segmento esportivo – federações, associações, organizações, sindicatos, clubes e atletas.





Ciência, Tecnologia e Inovação

A tecnologia está cada vez mais presente em nossas vidas. É preciso garantir o acesso tecnológico do cidadão à Administração Pública Municipal. O acesso tecnológico vai garantir celeridade e transparéncia nas demandas da população. O uso da tecnologia vai aproximar a prefeitura do cidadão. A modernização da gestão pública tem como desafio melhorar a qualidade dos serviços públicos prestados à comunidade. Esta estratégia está alinhada com a política do governo federal de reduzir a burocracia e investir em iniciativas inovadoras que tragam, também, impacto socioeconômico para os estados e municípios. Prechamos buscar parcerias para soluções das mais variadas áreas de atividade da administração pública (saúde, educação, gestão, agricultura, social, segurança pública, mobilidade urbana ou qualquer outras) com base em projetos científicos ou de inovação, nas diversas áreas do conhecimento, que possam ser sistematizados em política pública.

PROPOSTAS

- Receber demandas e ouvir opiniões através de aplicativos de smartphone, valorizando a interação e registrando a criação de consensos e dissensos em modelo semelhante ao das redes sociais;
- Aprimorar o Sistema Municipal de Informática, assegurando uma maior transparéncia para a população, bem como para o tribunal de contas e o Ministério Público, nas atividades relativas ao planejamento orçamentário e à execução das despesas públicas do Poder Executivo municipal;
- Desenvolver amplo programa de formação científica, tendo como público as crianças, jovens e adultos, seguindo as diretrizes das melhores práticas nacionais e internacionais, além de utilizar estratégias de metodologia investigativa de alta interatividade, com atividades em laboratórios plenamente equipados e fora dos muros das escolas, através de infraestrutura destinada a esse fim.
- Reestruturar as atividades, os serviços e os projetos em andamento da pasta.



@DelegadaDanielle



Delegada
Danielle
Bessa

Vice-intendente
Dr. Adalito Lomba